

Entidades defendem indicação de mulher para o STF; Lula resiste

SUPREMO | Assessores do Palácio do Planalto e um ministro do governo destacam que o petista tem dito que o gênero do candidato não será determinante para a escolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pretende levar em consideração a questão de gênero na escolha do indicado para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula tem recebido inúmeros apelos, sobre tudo de movimentos sociais, para que uma mulher assuma uma cadeira na Corte - o ministro Ricardo Lewandowski vai se aposentar compulsoriamente em maio.

mulheres. Relatos de quem
acompanhou a conversa dizem
que o petista apenas se calou.

As mulheres. Relatos de quem acompanharam a conversa dizem o petista apenas se calou.

A 8h, faltava quarta-feira, dia 1º de setembro, para o julgamento final da ação penal contra o ex-ministro do STF Nelson Pacheco e que indefendeu a liberdade de uma mulher negra para comparecer à Corte. A fase do magistrado e os corrobóres que terá sido feita por influências de militares e entidades fiduciárias. Um grupo com mais de cem organizações chegou a encaminhar uma carta ao presidente da semana passada com o pedido de que não julgasse o seu indicado. Foi ignorada. Umas semanas depois,

ESTRUTURA SUPRAELEMENTAR